

A PRODUÇÃO DE GADO MUAR NO RIO GRANDE DE SÃO PEDRO NO PERÍODO COLONIAL (1750-1800). *Tiago Luís Gil, Helen Osório* (Departamento de História, IFCH, UFRGS).

A produção de mulas foi uma atividade significativa no Rio Grande de São Pedro (atual Rio Grande do Sul) durante a segunda metade do século XVIII. A origem desta atividade está relacionada com o tráfico de gado platino. Em dado momento, as autoridades portuguesas começam a proibir os ingressos de animais vindos de colônias espanholas, em benefício dos criadores lusos do Rio Grande de São Pedro. A criação de muares, sempre associada à produção pecuária em geral, visava, muito mais do que o abastecimento local, a sua comercialização em outras regiões da colônia, como São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Isso faz com que esta produção seja relevante dentro de perspectivas maiores, de mercado interno colonial, abastecimento e formação de hierarquias sociais (FRAGOSO, 1998), já que se constituía em atividade altamente lucrativa. Em uma análise preliminar, percebemos que seria preciso identificar as forças produtivas (CARDOSO, 1979) envolvidas na criação de muares e a maneira como se articulavam as unidades de produção, considerando diferentes relações sociais. Esta análise nos indicaria a forma que tomou a produção local, na tentativa de entender suas relações com a economia colonial. Para nossa investigação, utilizamos inventários post-mortem de criadores da freguesia de Bom Jesus do Triunfo, selecionada por ser uma região de significativa produção pecuária. Através da análise destes inventários, pudemos perceber o montante da produção, os meios técnicos utilizados, a participação significativa de mão-de-obra escrava e o patrimônio dos produtores. Quanto a este último aspecto, percebemos uma total exclusividade da grande propriedade (grande concentração de terras e gado vacum) na criação de muares, com o monopólio dos meios de produção necessários: os animais reprodutores. Além disso, constatamos alguns dados que nos indicam um forte intercâmbio intracolonial, como dívidas entre criadores e comerciantes de outras regiões, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro. (PROPESQ-UFRGS)